

CAJAMAR

- Escolas e Faculdade: 11 4446-6342

VÁRZEA PAULISTA

- Faculdade: 11 4596-6990

JUNDIAÍ

- Educação Infantil: 11 4527-3453
- Ensino Fundamental - de 1º ao 5º ano: 11 4527-3453
- Ensino Fundamental - de 3º ao 9º ano (Matutino): 11 4527-3453
- Ensino Fundamental - de 6º ao 9º ano (Vespertino): 11 4527-3454
- Ensino Médio: 11 4527-3454
- Técnico de Química e Informática: 11 4527-3454
- Secretaria dos cursos de Ciências - Habilitação em Biologia, Polímeros, Comércio Exterior, Gestão Ambiental, Letras e Matemática: 11 4527-3456
- Secretaria dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Psicologia, Nutrição e Processos Químicos: 11 4527-3457
- Secretaria dos cursos de Ciências Contábeis e de Administração: 11 4588-4452
- Secretaria dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Automação Industrial, Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil, Engenharia Eletrônica, Engenharia Química, Engenharia de Produção e Redes de Computadores: 11 4588-4446
- Secretaria dos cursos de Ciências Econômicas, Educação Física, Publicidade e Propaganda, Pedagogia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Logística, Marketing e Sistemas de Informação: 11 4588-4445
- Secretaria do curso de Direito: 11 4588-4451
- Secretaria de Pós-Graduação e Extensão Universitária: 11 4582-0424
- Serviço Social: 11 4527-3446
- Núcleo de Prática Jurídica - Assistência Judiciária Gratuita: 11 4527-3449
- Mediação em Direito de Família: 11 4527-3447
- Núcleo de Prática Jurídica - Juizado Especial Cível: 11 4527-3448
- NEMP - Núcleo de Empregabilidade: 11 4588-4448
- Centro de Psicologia Aplicada e Clínica de Saúde: 11 4527-3452

Família: a base de tudo

Quando se tem uma base familiar sólida, as chances de se obter êxito na vida são consideráveis. A educação que a criança recebe dos pais, o respeito que os jovens devem tratar os mais velhos e os valores adquiridos durante a sua formação são frutos dessa instituição. Além dos pais, entre os membros mais significativos para uma criança encontram-se os avós, que junto com os responsáveis dão o suporte necessário para a criação dos netos. Por isso, é essencial que entidades, escolas e outras instituições desenvolvam iniciativas que valorizem a família. As Escolas Padre Anchieta, por exemplo, realizam há vários anos a “Tarde da Vovó”. Neste ano alunos do 1º ano do ensino fundamental homenagearam suas avós interpretando a canção “Como é grande o meu amor por você”. Além disso, outras atividades – como a leitura do livro “Colcha de Retalho” – foram organizadas. Mais detalhes sobre esse assunto você pode conferir na página 3. Na sequência, o coordenador do curso de Ciências Econômicas do UniAnchieta, professor Cristiano Monteiro, dá algumas dicas sobre os prós e contras das aplicações financeiras (página 4). Outro assunto abordado nesta edição do “Em Foco” é a participação da professora Andrea Peterson Zomignani e de alunas no Congresso Brasileiro de Fisioterapia, evento realizado em agosto, no Rio de Janeiro (página 5). Já a página 6 é dedicada ao “Anchieta Aberto”, cujo objetivo é auxiliar o jovem na escolha da carreira profissional. O evento, que já foi realizado em Várzea Paulista, terá novas edições em Jundiaí e Cajamar. Nos últimos dias aconteceu, no anfiteatro do campus Prof. Pedro C. Fornari, a 4ª Semana de Enfermagem (página 7). Foram realizadas palestras, mesa redonda e apresentações culturais que tiveram como objetivo atualizar o conhecimento do estudante. Já a página 8 fica por conta da palestra ministrada pelo Secretário Especial de Juventude e Diretor Presidente da Autarquia de Esporte e Lazer Ginásio Geraldo Magalhães da Prefeitura de Recife, Eduardo Granja, deu para os alunos de Educação Física. Com o tema “Política pública de Esporte e Lazer do Recife: uma década de experiência democrática, participativa e popular”, o secretário contou um pouco sobre o contexto histórico e social da capital pernambucana, as ações realizadas no seu governo e o atual panorama na área de esportes. Estudo realizado pela Universidade de São Paulo (USP) revela que a maioria dos adolescentes não gosta de comer frutas, verduras e legumes. Segundo a Organização Mundial de Saúde, é fundamental a ingestão de pelo menos 400 gramas diárias desses alimentos. A nutricionista Lucilene Andrade explica, em matéria publicada na página 9, a importância deles para a saúde e a melhora na qualidade de vida. Tem início nesta segunda-feira (dia 20), a Semana Jurídica do curso de Direito do UniAnchieta (página 10). O evento contará com a participação de nomes de expressão no universo nacional e até mesmo internacional. A página 11 é dividida em dois assuntos. O primeiro deles é o projeto “Coração da Família Anchieta” e as redações dos alunos do segundo ano do ensino fundamental que foram premiadas. O segundo é um projeto que será desenvolvido em Cajamar no mês de outubro e irá beneficiar a população local tirando dúvidas nas áreas fiscais e contábeis. Já na página 12, o leitor ficará sabendo da visita que os alunos do Ensino Médio fizeram recentemente no Memorial da Resistência em São Paulo. Além disso estão publicadas também as ofertas de trabalho e vagas de estágio do Nemp (Núcleo de Empregabilidade e Relações Empresariais) voltadas para estudantes, ex-alunos e familiares do Grupo Anchieta. Desejamos a você um bom domingo e uma ótima semana.

**Grupo Anchieta em Foco**

Arte: Departamento de Marketing e Comunicação - Grupo Anchieta
 Textos: Sandro Crisol - MTB 29.607
 Contato: publicidade@anchieta.br
 Edição: setembro 2010

Vovós são homenageadas por alunos do Ensino Fundamental

Alunos do 1º ano do Ensino Fundamental das Escolas Padre Anchieta participaram recentemente do “Tarde da Vovó”. Realizado no prédio São Paulo, o evento é considerado um dos mais tradicionais da instituição e teve como objetivo homenagear as avós dos estudantes. Durante o encontro, que contou com a participação da equipe diretiva, várias atividades foram desenvolvidas. O evento foi aberto pela diretora Nóia Maria Florêncio Fernandes que fez questão de ressaltar a importância da iniciativa para as participantes. “Em primeiro lugar gostaria de agradecer a presença das vovós. Acredito que nós fomos a primeira escola da cidade a realizar esse trabalho, ou melhor, promover essa festa que vem crescendo a cada ano. O relacionamento neto avó é muito forte e nós precisamos manter essa tradição viva”. Na sequência, a psicóloga Rosely Aparecida Pereira explicou detalhes do evento para as vovós. “Essa tarde é a coroação de um projeto que encontra-se dentro do Preparando para a Vida (PPV). Ele se

iniciou há 15 anos e foi ganhando corpo, ampliando os horizontes e tem como principal objetivo, como o próprio nome diz, preparar a criança, o adolescente para a vida. Nessa faixa etária, procuramos reforçar os laços familiares”. Segundo a psicóloga, é fundamental que as avós participem ativamente da vida dos netos. “As avós devem sempre abraçá-los e beijá-los. É importante também que possam brincar e passear com as crianças. Isso com certeza vai contribuir com a formação desses futuros jovens”.

Colcha de Retalhos

Após Rosely explicar os detalhes do projeto, foi a vez da professora Adriana, vestida de vovó entrar em cena. A educadora narrou para as vovós o livro “Colcha de Retalhos” que foi trabalhado pelas crianças no primeiro semestre. Nas páginas da obra é possível descobrir a história de uma avó que conta para o seu neto, através de retalhos, as memórias da sua família. Por meio desse materi-

al, ela monta para a criança uma colcha, perpetuando a sua presença e continuidade, além de valorizar o sentimento da saudade.

O ponto alto do evento foi a interpretação por parte dos alunos da música “Como é grande o meu amor por você”. Por meio de gestos, os estudantes emocionaram as vovós. “Já participei desse encontro no ano passado, acho fantástica a ideia do Anchieta. É uma tarde muito gostosa”, afirma dona Ivete Amaral Negrão, vó da aluna Sofia. “Fiquei muito emocionada com ela cantando para mim, nunca mais vou esquecer”.

Para a vovó da estudante Ana Luíza, dona Valdívnia Bálamo, a iniciativa do Anchieta reforça a integração entre avós e netos. “Achei a tarde magnífica, existe o dia do pai e o dia da mãe, por que não ter o dia da vó? A gente participa tanto da vida deles”. De acordo com dona Valdívnia, o encontro também serviu para estimular o respeito que os mais jovens devem ter com os idosos. “Na nossa sociedade as pessoas são des-



A integração entre netos e avós reforçou os laços familiares



As vovós também participaram ativamente do encontro



Crianças cantaram a música “Como é grande meu amor por você” e emocionaram as avós

cartáveis. Já em um encontro como esse entendo que seja uma forma de inclusão e de mais respeito. Pelo que sei isso já ocorre em países considerados de primeiro mundo na Europa e na Ásia”. O evento contou com a organização das professoras Gislaíne e Edlaine.

Tarde da Vovó

O “Tarde da Vovó” integra o projeto “Preparando para a Vida” que tem como objetivo a

valorização da saúde mental dos estudantes, contribuindo assim para tornar o ambiente escolar mais sadio. A intenção é auxiliar no processo de formação do cidadão consciente e preparado para enfrentar as adversidades do futuro. As atividades são desenvolvidas do jardim ao 9º ano (educação infantil e ensino fundamental) e promovem a reflexão, mudanças de atitudes e comportamento, respeitando às características de cada faixa etária.

Os prós e contra das aplicações financeiras

Fazer uma aplicação financeira requer muito cuidado. Em geral é importante que o interessado realize pesquisas ou mesmo peça orientação para um especialista. O excesso de precaução pode ser justificado pelo fato do dinheiro investido dar prejuízo ao proprietário. De acordo com o coordenador do curso de Ciências Econômicas do UniAnchieta, professor Cristiano Monteiro, o mercado oferece atualmente várias formas de investimento. “São muitas, cada qual disponível conforme o nível de rendimento daquele que pretende aplicar os recursos financeiros. Em linhas gerais, o que diferencia são os prazos, as taxas de rentabilidade, a forma de remuneração, por exemplo, se variável ou fixa, os riscos, enfim”.

Entre as aplicações mais procuradas ultimamente encontra-se o segmento de ações, entretanto a poupança também é uma outra recomendação passada pelo economista. “Depende muito do público. A partir do Plano Real nota-se um crescimento considerável das aplicações envolvendo o mercado de capitais, especialmente, o mercado de ações. Entendo que a opção dos governos foi incentivar a abertura econômica. As empresas residentes na economia brasileira passaram a se capitalizar por meio de abertura de capital, noutros termos, venda de ações. Porém, este mercado ainda conta com pouca participação

daqueles com baixo nível de rendimento. Este público orienta suas aplicações especialmente para a poupança e os produtos financeiros lançados pelos bancos para captar recursos, tais como: títulos de capitalização e CDB’s”.

Riscos

Apesar de alguns investimentos serem considerados mais seguros que outros, qualquer tipo de aplicação possui riscos. Por isso, Cristiano orienta uma conversa com consultores sobre os possíveis impactos que o dinheiro sofrerá no futuro. “Todo investimento concentra certo nível de risco. O consumidor precisa avaliar previamente o impacto do risco sobre o retorno esperado. Por exemplo, o mercado de ações se caracteriza como rendimento variável, ou seja, depende das oscilações, se envolver muito risco o investidor deve receber um retorno maior para valer a pena. As instituições financeiras e as consultorias detêm meios para calcular tais impactos”. Mesmo com o mercado registrando um número cada vez maior de interessados em investir o dinheiro ganho, o economista explica que ainda existem muitas pessoas endividadas no país. “Temos que aprofundar os estudos sobre os tais ganhos dos trabalhadores. Algumas pesquisas demonstram que de fato segue ocorrendo um crescimen-

to do consumo das famílias, mas este consumo muito financiado pelas operações de crédito. Logo, a primeira vista, percebe-se que os trabalhadores são mais tomadores de crédito do que investidores. Há mais endividamento do que bonança”.

Investimento

A manutenção do investimento realizado vai depender do tipo de aplicação feita. Segundo o professor, no caso dos títulos de capitalização é necessário que o consumidor tenha paciência e aguarde o momento certo de retirar o lucro obtido. “Depende. Se for fixado um tempo para receber a valorização, então o aplicador precisa manter os recursos. Este é o caso dos títulos de capitalização ofertados pelos bancos comerciais, se o cliente retirar perde o rendimento. Mas ao que se refere a outras formas de aplicação financeira o comportamento pode ser diferente. Em resumo, o nosso leitor deve entender que a lógica do lucro impõe a observação sobre as oportunidades. Então se ele mantém recursos na poupança, por exemplo, e notou oportunidades de rentabilidade em outros ativos, pode aproveitar esta liquidez e fazer uso destes recursos”.

Já para as pessoas que pretendem dar outro destino ao dinheiro, como a compra de imóveis, por exemplo, Cristiano acredita que alguns cuidados



A poupança está entre as aplicações mais procuradas pelo brasileiro

deverem ser tomados. “Em relação a compra de imóveis para fins de aplicação, o investidor deve notar duas questões funcionantes no momento: o preço de mercado dos imóveis subiu muito, está sobrevalorizado, logo, ele pode comprar e o imóvel não se valorizar mais, pelo contrário, sofrer uma desvalorização. Ele

deve mensurar os custos para a manutenção do imóvel. Muitas vezes, se considerarmos o investimento mais o custo, o retorno não é vantajoso. Portanto, às vezes é melhor manter os recursos financeiros em aplicações financeiras, conserva a liquidez e aproveitar outras oportunidades”.



O CÉREBRO POLÍTICO

À venda nas livrarias Conhecer, Cultura, Saraiva e Siciliano ou pelo site www.ocerebropolitico.com.br

Professora do UniAnchieta participa de Congresso Brasileiro de Fisioterapia

Realizado entre os dias 24 e 27 de agosto, no Rio de Janeiro, o XXIV Congresso Brasileiro de Fisioterapia, contou com a participação de vários profissionais não só em nível nacional como também internacional. O evento, que ocorre há cada dois anos, é composto de palestras e cursos de atualização em diversos segmentos. A região de Jundiá, por intermédio da professora do UniAnchieta, Andrea Peterson Zomignani, marcou presença no encontro. “Na realidade este é um congresso médico que mostra as mais recentes pesquisas na abordagem de pacientes com patologias neurológicas. Mas neste ano em especial houve maior participação de fisioterapeutas, inclusive um do Rio de Janeiro ministrando uma palestra dentro do cronograma estabelecido”. De acordo com a professora, a participação no evento serviu para atualizar os conhecimentos adquiridos e transmiti-los para os futuros profissionais. “Mesmo tendo uma visão mais médica é importante que nós fisioterapeutas participemos no sentido de nos atualizarmos e principalmente para mim, como docente, para que passe as informações mais recentes aos alunos do Anchieta”.

Temas diversificados

Durante os quatro dias de congresso, vários temas foram discutidos: “Abordagem nas Doenças Neuromusculares”, “Tratamento da Esclerose Lateral Amiotrófica”, “Diferentes aspectos da Doença de Parkinson”, “Diferentes aspectos da Doença de Alzheimer”, “A-



O congresso reuniu grandes nomes da área em evento realizado no Rio de Janeiro

tualização nos Distúrbios Extrapiramidais”, além da apresentação dos trabalhos em forma de pôsteres. Para Andrea, a participação no evento é significativa uma vez que é possível conversar com as maiores expressões do mundo da fisioterapia. “Nestas oportunidades entramos em contato com novas pesquisas desenvolvidas em diversas partes do Brasil e do mundo e que podem mostrar novas formas de tratamento (fisioterapêutico ou mesmo médico)”.

Essa é a terceira vez que a professora do UniAnchieta tem a oportunidade de integrar o evento. Para a educadora é uma forma constante de atualização já que se refere a sua especialidade de atendimento e docência: a neurologia. Além disso, durante o congresso ela pôde apresentar dois estudos realizados em parceria com os estudantes. “Este ano apresentamos dois trabalhos desenvolvidos pela Iniciação Científica do UniAnchieta, sob a coordenação do professor Felipe Mendes e do qual também participo. Os trabalhos foram desenvolvidos pelos alunos: Ana Paula Abreu, Valdir Damaceno da Silva, Juliana Rossini Roder e Lara Ormonde. As

alunas Lara e Juliana me acompanharam no congresso e participaram das apresentações em forma de pôsteres. As pesquisas se referem à utilização do videogame Wii para a reabilitação do equilíbrio de idosos pois já é sabido que esta população apresenta déficits importantes de equilíbrio, estando mais sujeitos a quedas”.

Realidade mais próxima

Ao participarem do encontro, os estudantes também tem a oportunidade de conhecer mais de perto a realidade do universo da fisioterapia na avaliação da professora. “Acredito que a participação no evento tenha feito com que as alunas entendessem a real dimensão de um evento como esse”.

Recentemente Andrea viajou para Santa Catarina onde apresentou o Centro Universitário em um curso coordenado por especialistas internacionais. “Depois desse congresso já participei de um curso em Florianópolis no feriado de 7 de setembro, que tratou da abordagem nos déficits de equilíbrio, curso ministrado por duas americanas referências no assunto”.

Na opinião da professora,



O evento também teve a participação de alunas do curso de Fisioterapia

as instituições de ensino de todo o país devem sempre estimular a participação em eventos que incentivem a produção de conhecimento. “Acho que é importante dizer que para que o profissional e os alunos participem desses eventos é essencial que a universidade os estimule e incentive de alguma forma”.

Disciplinas

No UniAnchieta Andrea é responsável pelas disciplinas de Neurofisiologia e Controle Motor, Propedêutica Neurológica, Disfunções Neuromotoras do Adulto e Estágio supervisionado em Neurologia. “Em Neurofisiologia os alunos aprendem a identificar as funções de cada estrutura do sistema nervoso e sua participação no controle dos movimentos humanos, integrar essas funções para a compreensão de como ocorre um movimento voluntário e/ou automático e relacionar a neurofisiologia com a prática clínica para,

futuramente, poder compreender as disfunções ocasionadas pela lesão dessas estruturas e sistemas. Na Propedêutica o aluno aprende a identificar e classificar os sinais e sintomas característicos que compõem as principais patologias neurológicas e as consequências das lesões traumáticas no Sistema Nervoso. Em Disfunções aprendem a reconhecer as características fundamentais do paciente com disfunções neurológicas. Aprendem a realizar a avaliação físico-funcional e estabelecer diagnóstico fisioterapêutico do adulto portador de disfunções neuromotoras. Elaboram intervenção fisioterapêutica adequada para o adulto portador de disfunções neuromotoras. No estágio é quando os alunos realmente praticam e vivem tudo o que lhes foi passado em teoria. Os alunos atendem os pacientes com Disfunções Neurológicas na Clínica da UniAnchieta e em algumas UBS de Várzea Paulista, sob a supervisão de um professor”.

“Anchieta Aberto” ajuda estudante a escolher a carreira profissional

Uma das decisões mais importantes na vida do jovem é saber o curso que pretende fazer no ensino superior. A escolha requer pesquisa e conversa com profissionais do segmento desejado. Porém, após esse processo muitos adolescentes se sentem inseguros de optar pela área errada e assim se sentem frustrados. Por isso, uma das instituições mais tradicionais da região criou, no ano passado, o “Anchieta Aberto”. A iniciativa tem como objetivo orientar os alunos do ensino médio e cursos técnicos de Jundiá e de toda região. “Queremos oferecer a oportunidade de orientar o jovem para a difícil tarefa da escolha profissional”, explica a coordenadora do Ensino Médio das Escolas Padre Anchieta de Jundiá, Aparecida de Fatima Bosco Benevenuto. Em Várzea Paulista, o evento foi realizado nesse sá-

bado (18). Centenas de jovens puderam conversar com profissionais de vários campos de atuação e assim tirar dúvidas importantes sobre o dia a dia de trabalho dessas pessoas. Já em Jundiá, o “Anchieta Aberto” acontecerá no próximo dia 25, nas dependências da própria Escola Padre Anchieta, localizada a rua Bom Jesus de Pirapora, 100 e em Cajamar no dia 16 de outubro também no prédio do Anchieta, situado a rua Lázaro Dalcin, 256, no Centro.

Como funciona

Neimar Possebon, coordenador do Ensino Médio das Escolas Padre Anchieta de Cajamar, explica que o evento é composto de palestras e exposições ministradas por profissionais de diversas áreas que atualmente trabalham no Grupo

Anchieta. “Assim, cada um deles pode apresentar o conteúdo do curso, grade horária e outras atividades desenvolvidas nas disciplinas que compõem aquele curso”. Além de integrar os alunos do ensino médio e cursos técnicos com a graduação, a iniciativa também auxilia na complementação de orientação profissional, já que os estudantes das Escolas Padre Anchieta também recebem o apoio do Serviço de Psicologia. De acordo com o coordenador, através do “Anchieta Aberto”, o aluno terá contato mais estreito com os professores de graduação facilitando assim sua opção pelo ensino superior. “Vamos ajudar os alunos na escolha da profissão por meio de informações relevantes e assim fazer com que reflitam sobre o que gostam ou não de fazer e o que sentem prazer e interesse em aprender,



Durante o evento o aluno tem a chance de conversar com profissionais da área desejada

através desse contato. Uma escolha consciente deve ser calçada no auto conhecimento, no conhecimento das profissões”.

Estudos mostram uma alta desistência do curso escolhido durante os primeiros anos da universidade. As pesquisas evidenciam que o índice de evasão é de 30 a 40 % em todo o país. “Um eventual insucesso no exame vestibular é menos grave que o insucesso na esco-

lha da profissão, pois este último, percebido mais tarde, causará profunda frustração e requererá um esforço muito maior para seu redirecionamento”, afirma Neimar.

Além das palestras, haverá salas com exposições dos trabalhos de graduação e presença de estudantes do ensino superior.

O evento é aberto a toda comunidade.

Nossas portas estão abertas para você!

25/09/2010 - Jundiá - rua Bom Jesus de Pirapora, nº 100, Centro
16/10/2010 - Cajamar - rua Lázaro Dalcin, 256, Centro

www.anchieta.br

ABERTO
2010

Alunos atualizam conhecimento durante 4ª Semana de Enfermagem

Estudantes e profissionais da área de saúde participaram nos últimos dias da 4ª Semana de Enfermagem do Centro Universitário Padre Anchieta. O evento, realizado no anfiteatro do campus Prof. Pedro C. Fornari, foi encerrado na última sexta-feira (17). Além de palestras nos mais diferentes segmentos, a iniciativa contou ainda com mesa redonda, apresentação cultural e premiação dos melhores trabalhos em forma de pôster. Nesta edição o tema escolhido foi “O Poder do Cuidado”. Segundo uma das organizadoras da semana, professora Adriana Nastaro Cinelli, o evento serviu para atualizar o conhecimento do aluno além de prepará-lo para o mercado de trabalho. “O objetivo foi trazer mais informação para o público por meio do contato com importantes nomes da área na nossa região”. Uma das novidades deste ano foi que a comissão organizadora não se limitou a abordar temas relacionados ao universo da enfermagem. “Procuramos abordar assuntos não ligados diretamente a saúde, como por exemplo a libras. Como essa linguagem pode nos auxiliar no dia a dia da profissão. Além disso, realizamos uma mesa redonda sobre a violência contra a mulher”.

Avaliação Positiva

As alunas que participaram da semana fizeram uma avaliação positiva do evento e elogiaram o nível das palestras. De acordo com a estudante do 8º semestre de Enfermagem,

Adriane de Jesus, a iniciativa contribuiu para a atualização dos temas discutidos em sala de aula, além de poder agregar mais conhecimento. “Fiquei muito satisfeita. De todas as edições que participei, essa foi sem dúvida a melhor. Os temas abordados e a formação das pessoas que ministraram as palestras superaram a expectativa”. Entre os assuntos escolhidos, a palestra que mais atraiu a atenção da universitária foi realizada na última quarta-feira “Cuidados Paliativos em Neonatologia”, ministrada pela psicóloga Priscila Lara e enfermeira Cristiane Sanchez, ambas da Unicamp. “O objetivo da nossa profissão é o cuidar. Acho muito importante a humanização”.

Além do nível das palestras, a estudante Josemary Fátima Carecho, aluna do 2º semestre de Enfermagem, ressaltou a integração proporcionada pelo evento. “O cronograma foi muito bem elaborado. Ao longo da semana pude ter contato com turmas de outros semestres. Tenho certeza que esse fato colaborou para o meu crescimento acadêmico”.

Futuro da profissão

Adriane, que está prestes a se formar, já sabe em qual área da enfermagem pretende atuar. “Sou apaixonada pela pediatria. Já tive a oportunidade de trabalhar no Hospital Santa Elisa e em algumas unidades básicas de saúde. Essa experiência proporcionou amadurecimento e contribuiu com a minha formação acadêmica”. Já Josemary se inte-

ressa mais pelo campo da nefrologia (rim). “Quero crescer nessa área. Pelo que sei esse é um segmento não muito explorado”.

As duas também fizeram questão de elogiar o nível do curso de Enfermagem do UniAnchieta. “O curso é muito bom, os professores são altamente qualificados e os alunos, em geral, são comprometidos. Não posso me esquecer também da grade curricular muito bem elaborada”, diz Adriane. “Apesar de ainda estar no segundo semestre, as atividades me atraem cada vez mais. Isso sem falar na estrutura do curso que merece destaque positivo”, afirma Josemary que diariamente vem de Cabreúva para estudar no UniAnchieta.

Secretária e prefeito

A abertura do evento contou com a participação de nomes fundamentais no segmento da saúde de Jundiá e região. A Secretária Municipal de Saúde, Tânia Pupo, ministrou a palestra “Políticas Públicas de Saúde e sua interface com a Enfermagem”. Outra autoridade presente no evento foi o prefeito de Várzea Paulista, Eduardo Pereira, que elogiou a iniciativa da instituição e o nível da semana. “Nós temos muito o que agradecer o UniAnchieta. Muitos desses estudantes colaboram conosco com a melhora da saúde da nossa população por meio do atendimento nas unidades básicas de saúde do município”.



Encontro reuniu nomes de expressão da área de saúde de Jundiá e região



Anfiteatro ficou praticamente lotado durante o evento



Estudantes assistiram atentamente as palestras

Palestra com secretário da Juventude de Recife reúne estudantes, professores e representantes de instituições públicas

POLÍTICA PÚBLICA DE ESPORTE E LAZER DO RECIFE: Uma década de experiência democrática, participativa e popular

**Secretaria Especial de Políticas de Juventude
Autarquia de Esporte e Lazer – Ginásio Geraldão**



Estudantes, professores de Educação Física e representantes de diversas entidades e instituições da sociedade civil assistiram no último dia 26 a palestra “Política Pública de Esporte e Lazer do Recife: uma década de experiência democrática, participativa e popular”, ministrada pelo Secretário Especial de Juventude e Diretor Presidente da Autarquia de Esporte e Lazer Ginásio Geraldo Magalhães da Prefeitura de Recife, Eduardo Granja. O evento foi realizado no anfiteatro do campus Professor Pedro C. Fornari.

Eduardo Granja iniciou a exposição do tema abordando o contexto social, político econômico, histórico, tecnológico e cultural encontrado por ele há 10 anos na capital pernambucana. Recife atualmente conta com 1,7 milhão de habitantes, desse total 2/3 são considerados pobres e miseráveis. Além disso, a cidade é marcada em sua maior

parte por morros e elevados com 1/3 da população formada por jovens. O município tem também como símbolo a grande diversidade cultural, isso sem falar em um expressivo número de tradições e organizações culturais (coco, caboclinho, maracatu, frevo, forró, entre outros). Segundo o Secretário Especial de Juventude, Recife atualmente serve de exemplo para outras cidades nas áreas de produção e serviços modernos. “O município é uma grande metrópole cosmopolita, referência de produção e conhecimento e serviços modernos. Âncora do crescimento econômico de Pernambuco e importante exemplo histórico de grandes lutas libertárias da história brasileira”. Granja fez uma alusão a importantes centros de pesquisa em saúde, tecnologia e informática hoje em franco desenvolvimento e a movimentos de lutas e libertação como a “Batalha dos Guararapes”.

Neste cenário, em 2000 assumia a cidade um governo que apresentava como valores centrais sua atuação: a inversão de prioridades, a participação popular e a elevação da consciência política. Neste sentido, a política pública de esporte e lazer que a Prefeitura de Recife deveria construir exigia, segundo o secretário, “uma ruptura com o modelo até então desenvolvido”. Isto porque o cenário encontrado era marcado pelo assistencialismo, clientelismo, troca de favores, entre outros aspectos incompatíveis com uma perspectiva democrática, participativa e popular.

Missão

De acordo com Eduardo, a importante missão político institucional da Prefeitura de Recife é garantir o acesso ao esporte e lazer, visando a criação do sistema municipal dessas duas áreas.



Eduardo Granja contou um pouco da sua experiência à frente do cargo na capital pernambucana

“Tal missão traduz-se na necessidade de aprofundar a superação das práticas elitistas e clientelistas das administrações tradicionais e combater a mercadorização do Esporte e Lazer, promovendo-os como direito social para todos os segmentos da população, além de priorizar a educação”.

O esporte hoje, promovido pelo poder público é um fator fundamental de desenvolvimento humano e o lazer é compreendido como um instrumento pedagógico de elevação social e da consciência política, além de serem compreendidos como atividade socialmente úteis, fator de autodenominação para a população de Recife.

Dentre os muitos projetos desenvolvidos por Granja, o secretário fez questão de destacar os Círculos de Esporte e Lazer, que atualmente atendem 12.193 pessoas.

Para a professora de Educação Física do UniAnchieta, Diná Teresa Ramos, que trabalha com políticas públicas de esporte e lazer e a há dez anos

acompanha a atuação da Prefeitura de Recife, a apresentação foi muito enriquecedora tanto do ponto de vista acadêmico como da atuação profissional em educação física ampliando os conhecimentos sobre o campo de gestão e das políticas públicas em esporte e lazer de uma perspectiva crítica, criativa e emancipatória. “Especialmente para os estudantes de Educação Física é fundamental conhecer experiências desafiadoras e exitosas no campo das políticas públicas nesses dois segmentos”.

Convidados

O evento contou com a participação do Diretor de Esporte Educacional e Projetos Esportivos da Prefeitura de Jundiá, Silvério Falasco, Supervisora Pedagógica do Programa Segundo Tempo em Jundiá, Eliane Kholer, Supervisor de Esporte e Lazer de Várzea Paulista, Wilder Cássio de Freitas e dos coordenadores de esporte e lazer de Várzea Paulista, Bruno Mazzuco e Janaína Carla Lopes.

Pesquisa revela que adolescentes não comem quantidade mínima de legumes e verduras

Segundo estudo realizado pela Universidade de São Paulo (USP) a cada dez adolescentes, apenas sete comem a quantidade necessária de frutas, legumes e verduras. O levantamento foi realizado com 812 jovens na faixa etária entre 12 e 19 anos. Pesquisadores descobriram que apenas 6,4% consomem 400 gramas por dia desses alimentos, quantidade mínima diária indicada pela Organização Mundial de Saúde (OMS). A nutricionista Lucilene Andrade explica que as intensas transformações físicas, psíquicas e sociais ocorridas nesta fase influenciam o comportamento alimentar. "Assim, o adolescente se torna suscetível às preferências alimentares, que podem acarretar hábitos inadequados e deficiências nutricionais". A ingestão de frutas, verduras e legumes proporciona vários benefícios para a criança e o jovem. "Além de possuírem um sabor delicioso, esses alimentos são riquíssimos em antioxidantes (substâncias que combatem ação dos radicais livres, ou seja, danificam as células) e vitaminas. Eles aumentam o poder do sistema imunológico (protegem contra



Para a nutricionista jovens devem comer lanches e outros alimentos gordurosos de forma moderada

doenças), possuem minerais como magnésio (importantíssimo como precursor da produção de serotonina que é o hormônio do bem estar) e melhoraram a absorção de cálcio. Possuem também fibras que atuam na melhora do processo digestivo e funcionamento do intestino".

Segundo a nutricionista, o consumo diário dos vegetais equi-

libra a saúde física dos adolescentes, principalmente no processo de desenvolvimento muscular, hormonal. "Tudo isso reflete numa pele boa (sem acne e oleosidade), cabelos brilhantes e soltos, unhas firmes".

Em compensação, a falta desses alimentos traz diversos prejuízos à saúde como complicação intestinal, dores abdomi-

nais, inchaço, obesidade e perda de peso, entre outras complicações. "Isso sem falar nos aspectos psicológicos como irritação com facilidade, nervosismo e a chamada TPM".

Lanches e refrigerantes

Infelizmente é cada vez maior o número de jovens que

buscam orientação de um profissional especializado. Segundo Lucilene, em conversa com pessoas que possuem esse perfil, algumas alternativas são estudadas. "Quando recebo esse público, costumo orientar para que sigam o tratamento que foi proposto conforme histórico de cada um. De forma geral é simples, apresentar as frutas, verduras e legumes além de falar dos benefícios e também como consumir de forma saborosa". Em geral, os adolescentes costumam exagerar na ingestão de lanches e refrigerantes. "Muitos trocam a comida por lanche (cheios de molhos gordurosos), tortas, salgadinhos regados a muito açúcar, refrigerante".

Na opinião da nutricionista, o consumo desses alimentos deve ser feito de forma moderada. "Quando percebemos que fazem tão mal esses alimentos cheios de massas, açúcar, sal e gorduras, fica até difícil estipular uma quantidade que não afetaria a saúde. O ideal é comer uma quantidade pequena (uma vez por semana um lanche com vegetais incluso e suco de fruta natural)". A sugestão de Lucilene é dar preferência a biscoitos integrais, cereais integrais, carnes magras e vegetais orgânicos.

EXCLUSIVOS PARA ALUNOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO DO UNIANCHIETA

III Jornada de Estudos de Nutrição

23 e 24 de setembro de 2010

UniAnchieta - Campus Prof. Pedro C. Fornari

Av. Dr. Adoniro Ladeira, 94 • Km 55,5 Via Anhangüera - Sala 59 - prédio novo

Semana de Estudo Jurídico tem início na segunda-feira

O curso de Direito do UniAnchieta promove a partir desta segunda-feira (dia 20), a 40ª Semana de Estudo Jurídico. Este ano o evento homenageará o professor e advogado, doutor Tarcísio Germano de Lemos Filho. Até sexta-feira (dia 25) serão realizadas palestras com nomes de expressão da área culminando com o tradicional Júri Simulado. De acordo com o coordenador, professor doutor Luiz Carlos Branco, a semana tem como objetivo contribuir com o crescimento acadêmico do estudante além de prepará-lo para o mercado de trabalho. “A iniciativa visa colaborar com o aluno a partir do contato que ele terá com grandes nomes do direito. Um outro ponto interessante é a integração entre os estudantes do primeiro ao quinto ano que poderão discutir assuntos relativos a esse segmento”.

Segundo doutor Branco, que há mais de dez anos organiza o evento, uma boa parte dos universitários se interessa em participar da semana. “A maior prova disso é que na maioria dos dias a capacidade do anfiteatro fica praticamente esgotada”.

Reconhecimento

Para organizar o evento, o coordenador começou a manter contatos com os palestrantes ainda no primeiro semestre. “Apesar de ser desgastante, percebo que todo mundo gosta, não são apenas os estudantes, mas a sociedade de forma geral. Existe um grande reconhecimento e isso é muito importante”.

As palestras terão, em média, uma hora de duração. “Todos os temas foram escolhidos a dedo e com o objetivo de colaborar decisivamente para o crescimento do aluno. As pa-

lestras serão de ótima qualidade”. A semana será encerrada com o júri simulado. “Integram o júri alunos do quarto ano de Direito. Eles escolhem um processo que encontra-se arquivado e participam desde o seu início para ver se bate com o resultado final na vida real”.

Segundo o doutor Branco, a semana é considerada um eventos mais importantes do curso. “É por meio da semana que os futuros advogados terão a oportunidade de ter contato com profissionais conceituados da área, muitos deles não só de relevância nacional como até mesmo internacional. Por isso, convido a todos os estudantes de Direito do UniAnchieta a comparecerem ao evento”.

40ª SEMANA DE ESTUDOS JURÍDICOS

20 de setembro de 2010, segunda-feira, 20h

“DIREITO DO TRABALHO NA ATUALIDADE”

Palestrante: Doutor Jorge Luiz Souto Maior. Juiz do Trabalho, Mestre, Doutor e Livre Docente da Faculdade de Direito Largo São Francisco.

21 de setembro de 2010, terça-feira, 20h

“ADVOCACIA NOS DIAS ATUAIS”

Palestrante: Doutor Rui Celso Reali Fragoso. Advogado, Professor, Ex-Presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo.

22 de setembro de 2010, quarta-feira, 20h

“A POLÍCIA JUDICIÁRIA CONSTITUCIONAL”

Palestrante: Doutor Adilson José Vieira Pinto. Delegado de Polícia, Professor e atual Diretor da Academia de Polícia de São Paulo.

23 de setembro de 2010, quinta-feira, 20h

“DIREITO AMBIENTAL – NOVAS PERSPECTIVAS”

Palestrante: Doutora Consuelo Yoshida. Desembargadora Federal junto ao Tribunal Regional Federal da 3ª Região, Professora, Doutora e Mestre em Direito Ambiental.

24 de setembro de 2010, sexta-feira, 20h

“TENDÊNCIAS DO PROCESSO PENAL”

Palestrante: Doutor Rodrigo Colnago. Mestre, Doutorando em Direito pela PUC-SP, Professor da Escola da Magistratura do Paraná e de Cursos Preparatórios para as Carreiras Jurídicas no Complexo Jurídico Damásio de Jesus.

25 de Setembro de 2010, sábado-feira, 08h

JÚRI SIMULADO: “Descascou agora come!”



Para o coordenador do evento, doutor Luiz Carlos Branco a semana colabora decisivamente com a formação acadêmica do estudante



Projeto “Coração da Família Anchieta” premia estudantes do segundo ano

Dando sequência aos textos premiados durante o projeto “Coração da Família Anchieta”, apresentamos nesta edição os trabalhos dos alunos do segundo ano do ensino fundamental que mais se destacaram. Na última edição, foram publicados os desenhos vencedores realizados pelos estudantes do primeiro ano. O “Coração da Família Anchieta” é uma realização das Escolas Padre Anchieta e conta com o apoio do Incor (Instituto do Coração) da Universidade de São Paulo e a Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de São Paulo). A iniciativa tem a participação dos alunos do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental e coordenação da médica, doutora Luciana Savoy Fornari. Nas próximas edições serão divulgados mais trabalhos premiados. A seguir você confere os vencedores do segundo ano.

Eu vou contar a minha história. Tudo começou quando eu só comia porcaria, depois eu descobri que eu estava com o colesterol um pouco alto, depois minha mãe falou que era para eu parar de comer porcaria e começar a comer coisas saudáveis como: salada, pão integral, queijo branco, etc...

Aí eu comecei a comer pensando na minha saúde e acordando pensando nisso. E como mais frutas e doces, só no final de semana! E agora sou uma pessoa mais saudável!

Yasmin Borges Castro Pinto Enogueira - 2º ano A

Era uma vez dois garotos chamados Drake e Josch. O Drake se enchia de porcarias e o Josch só queria jogar vídeo game. A mãe orientava para uma alimentação saudável e o pai incentivava os esportes. Falavam para a mãe e o pai que iriam comer só frutas e iam praticar mais esportes.

Um dia, eles estavam sozinhos em casa. Drake como sempre comendo porcaria e o Josch só jogando vídeo game e game esfera. A Megan, irmã deles, saiu com os pais, mas instalou algumas câmeras em casa, em todos os cômodos das casa e quando eles chegaram a Megan foi no seu quarto para ver se eles tinham comido doces ou não!

Depois que os pais viram o filme, castigaram eles e a partir desse dia, passaram a ir para a escola a pé para fazer exercícios e sempre levavam de lanche, frutas. E quando eles chegavam da escola, eles iam jogar basquete lá no quintal da casa deles e agora depois desse dia eles passaram a fazer isso todos os dias.

Maria Eduarda Gaspari - 2º ano A

Olá! Meu nome é Júlia, tenho 6 anos e vou contar para vocês um pouquinho da minha história de vida saudável. Nasci no dia 9 de setembro de 2003, pe-

sando 3,150 kg. Nesta época só tomava leite materno, que foi a minha primeira alimentação saudável até um ano. Depois vieram os sucos naturais, as sopinhas de legumes com carnes, caldinho de feijão com arroz e de sobremesa, banana amassada com suco de laranja. Hoje prefiro banana amassada com aveia.

Comecei a andar com um ano, mas, aos 6 meses já me exercitava engatinhando. Hoje, faço caminhadas com meu cachorro Bark no bairro onde moro. Algumas manhãs, faço aula de natação e uma vez por semana, tenho aula de balé. Além de tudo isso, gosto de andar de Velotrol, ficar no gol quando meu irmão joga futebol e correr muito atrás dele quando ele me deixa zangada. Ufa! Quantos exercícios.

Não fumo, nem bebo, só tomo água, leite e sucos de frutas. Por enquanto computador não é minha praia, mas como ninguém é

de ferro, gosto de ver televisão. Acho que meu coração está ótimo e bate feliz.

Júlia Barbatí Sproesser - 2º ano B

Era uma vez, um menino chamado Pinóquio. Era um menino sedentário que só vivia vendo televisão, jogando videogame e computador. Seu pai Bruno, e ele adoravam comer, porcarias (salgadinho, balas e muitos doces).

Um dia, Pinóquio viu uma reportagem na televisão sobre obesidade e ficou impressionado e resolveu pesquisar sobre o assunto. Viu que era muito sério e percebeu que ele tinha uma alimentação considerada errada, como mostrava a pesquisa. Resolveu então, que mudaria seus hábitos alimentares, iria praticar algum esporte, entraria em uma academia. Ele queria que seu pai seguisse seu exemplo. Então Pinóquio disse:

- Pai, estava vendo

uma reportagem na televisão sobre obesidade e resolvi pesquisar.

- E o que você descobriu? - quis saber o pai.

- Descobri que a falta de uma alimentação saudável, a falta de atividades físicas, levam as pessoas a um infarto. Resolvi então mudar nossas vidas para melhor.

- Que bom filho! E o que vamos fazer?

- Resolvi que com sua ajuda, vamos mudar nossos hábitos alimentares, comeremos frutas e verduras. Brincaremos muito e faremos um esporte. Vamos nos cuidar, agora só falta escolher uma academia para fazermos exercícios físicos. - disse o filho todo orgulhoso.

- Nossa filho você está levando mesmo a sério e eu já estou me sentindo melhor, pois, além da saúde que teremos, também terei sua companhia.

Heitor Sol de Lima Moraes - 2º ano B

Anchieta de Cajamar orienta gratuitamente população nas áreas fiscais e contábeis

Como forma de orientar o público e dar informações variadas sobre as áreas fiscais e contábeis, a Faculdade Padre Anchieta de Cajamar realiza nos dias 2, 9 e 23 de outubro, um projeto que terá a participação de aproximadamente 20 alunos do sexto semestre do curso de Ciências Contábeis. De acordo com a coordenadora do curso, professora Márcia Adriana da Silveira Gomes, a iniciativa surgiu ainda no iní-

cio do ano enquanto era realizado um outro projeto que beneficiou a população local. “A idéia nasceu no mês de abril enquanto fazíamos o projeto sobre imposto de renda, pois surgiram muitas pessoas querendo uma assessoria contábil. Por isso, ficou combinado que no segundo semestre deste ano realizaríamos um projeto para consultoria contábil das empresas e também de pessoas físicas”. Segundo a professora,

serão atendidas questões relacionadas a abertura de empresa para micro empreendedor individual; consulta sobre situação cadastral referente ao CNPJ e CPF (ativo e inativo); emissão de certidões negativas nos diversos órgãos (INSS, FGTS, IRPJ, entre outros); declaração retificadora de Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) para pessoas físicas; entre outras situações. “Toda a população pode vir até a facul-

dade nestes dias para dilucidar suas dúvidas em qualquer assunto da área contábil, pois estaremos aptos a atendê-los”.

Orientação Contábil

Com o nome “Orientação Contábil gratuita: Plantão de atendimento ao público para orientação contábil e fiscal”, o projeto será realizado nos três sábados das 8 às 13 horas. Os interessados em tirar dúvi-

das podem ligar nos telefones (11) 8369-5564 falar com Andreza ou pelo e-mail andrezamfo@hotmail.com, (11) 9545-9769 com Edina ou e-mail edinamsg@hotmail.com. Caso prefira também poderá comparecer em um dos dias de plantão para obter mais informações. “Este trabalho será de grande valia para todos os envolvidos e, vale ressaltar, que os alunos serão acompanhados pelos professores

do curso de contabilidade que prestarão auxílio o tempo todo dando assim, mais credibilidade e segurança ao cidadão que nos procurar. Gostaria ainda de dizer que sem a colaboração dos professores do curso não seria possível mais este evento, agradeço em especial ao professor Jair Perandini pelo apoio ao projeto”. A Faculdade Padre Anchieta de Cajamar está localizada a rua Lázaro Dalcin, 256, centro.

Alunos do Ensino Médio visitam Memorial da Resistência

Estudantes do ensino médio das Escolas Padre Anchieta visitaram recentemente o Memorial da Resistência – Estação Pinacoteca, em São Paulo. Considerado um dos lugares mais importantes do Brasil referente à preservação da memória das lutas pela redemocrati-

tização nacional nas décadas 60/70, o museu funciona no antigo prédio do Deops (Delegacia Estadual de Ordem Pública e Social), órgão governamental responsável na época pela repressão aos diversos movimentos sociais. No total, participaram do passeio 75 alunos.



Estudantes puderam conhecer parte da memória das lutas pela redemocratização nacional nas décadas de 1960 - 1970

EMPREGOS

código da vaga: 2.246

área: estágio na procuradoria - concurso

código da vaga: 2.323

área: escriturário - banco brasdesco

código da vaga: 2.296

área: estágio em direito

código da vaga: 2.229

área: nube - estágio em telemarketing

código da vaga: 2.264

área: estágio técnico em química

código da vaga: 2.267

área: estágio em direito

código da vaga: 1.990

área: estágio de direito

código da vaga: 2.214

área: estágio técnico em química

código da vaga: 2.252

área: instrumentista

código da vaga: 2.253

área: estágio tecnólogo químico

código da vaga: 2.299

área: estágio educação física

código da vaga: 2.320

área: eng. químico trainee

código da vaga: 2.244

área: estágio de eng. civil

código da vaga: 2.309

área: estágio em direito

código da vaga: 2.200

área: estágio area faturamento

código da vaga: 2.201

área: estágio vendas

código da vaga: 2.266

área: analista planejamento materiais jr

código da vaga: 2.311

área: estágio administrativo

código da vaga: 2.078

área: programador em linguagem progress

código da vaga: 2.107

área: estágio em ti

código da vaga: 2.314

área: auxiliar de escrita fiscal/contábil

código da vaga: 2.310

área: analista de custos e orçamento

código da vaga: 2.096

área: adm/c.contabeis

código da vaga: 2.288

área: adm, eng. mecânica ou economia

código da vaga: 2.260

área: estágio administ-vendas

código da vaga: 2.063

área: estágio em eng. civil

código da vaga: 2.231

área: estágio adm

código da vaga: 2.110

área: estágio em eng. civil

código da vaga: 2.228

área: assistente comercial

código da vaga: 2.238

área: logística

código da vaga: 2.322

área: atendimento ao cliente/arte gráfica

código da vaga: 2.233

área: estágio de engenharia

código da vaga: 2.244

área: estágio de eng. civil

código da vaga: 2.271

área: engenheiro civil / elétrico

código da vaga: 2.272

área: orçamentista elétrico/hidráulico

código da vaga: 2.273

área: Orçamentista Elétrico/Hidráulico

código da vaga: 2.274

área: projetista hidráulico

código da vaga: 2.275

área: projetista elétrico

código da vaga: 2.290

área: tecnico em química

código da vaga: 2.318

área: engenharia civil

código da vaga: 2.268

área: estágio de direito

código da vaga: 2.317

área: controle qualidade e proc.

código da vaga: 2.261

área: tecnico em contabilidade

código da vaga: 2.262

área: assistente de faturamento

código da vaga: 2.276

área: estágio em engenharia industrial

código da vaga: 2.321

área: instrutora de arte educação

código da vaga: 2.248

área: informática

O NEMP (Núcleo de Empregabilidade e Relações Empresariais) é direcionado SOMENTE para alunos, ex-alunos e familiares dos alunos do Grupo Anchieta. Se você faz parte deste público, cadastre já o seu currículo no site www.anchieta.br/nemp e tenha acesso as oportunidades oferecidas.

O processo de Recrutamento e Seleção é dinâmico e assimétrico. As vagas publicadas no jornal EM FOCO são reais e atualizadas constantemente. Estas são atualizadas pelas empresas, já os exemplares do jornal são distribuídos quinzenalmente, podendo ocorrer neste intervalo à alteração do status da vaga.

havendo qualquer dúvida no acesso de vagas, queiram por gentileza entrar em contato com o NEMP, através do e-mail: nemp@anchieta.br, fornecendo o código da vaga.

Horário de atendimento: Segundas, quartas e sextas das 8h às 12h e das 13h às 17h; Terças e quintas das 8h às 12h e das 13h às 22h

código da vaga: 2.293

área: suporte externo/interno nivel ii

código da vaga: 1.918

área: auxiliar de enfermagem

código da vaga: 2.305

área: auxiliar de seleção

código da vaga: 2.319

área: planejamento financeiro

código da vaga: 2.306

área: auxiliar de compras

código da vaga: 2.269

área: mkt

código da vaga: 2.294

área: suporte interno nivel i

código da vaga: 2.053

área: técnico em química

código da vaga: 2.279

área: estágio administrativo

código da vaga: 2.277

área: estágio eng. mecânica

código da vaga: 2.292

área: suporte externo nivel i

código da vaga: 2.294

área: suporte interno nivel i

código da vaga: 2.116

área: vendedor(a) externo

código da vaga: 2.203

área: designer gráfico

código da vaga: 2.204

área: programador asp

código da vaga: 2.270

área: analista de importação

código da vaga: 2.235

área: assistente em logística

código da vaga: 2.237

área: tecnico de informática

código da vaga: 2.295

área: auxiliar rh

código da vaga: 2.297

área: auxiliar contábil

código da vaga: 2.240

área: estágio em engenharia de alimentos

código da vaga: 2.242

área: auxiliar contábil

código da vaga: 2.255

área: designer gráfico

código da vaga: 2.256

área: estágio em revisão textual

código da vaga: 2.257

área: revisor de textos

código da vaga: 2.278

área: estágio de eng. civil para cajamar

código da vaga: 2.258

área: eng. química

código da vaga: 2.259

área: assistente de engenharia

código da vaga: 2.265

área: estágio remunerado em ed. infantil

código da vaga: 2.300

área: auxiliar administrativo logístico

código da vaga: 2.307

área: vendedor

código da vaga: 2.302

área: estágio eng. de produção

código da vaga: 2.304

área: estágio em administração

código da vaga: 2.308

área: estágio em administração

código da vaga: 2.313

área: administrativo/estoque/site

código da vaga: 2.316

área: executivo de contas

código da vaga: 2.312

área: tecnico em química

código da vaga: 2.315

área: assistente comercial